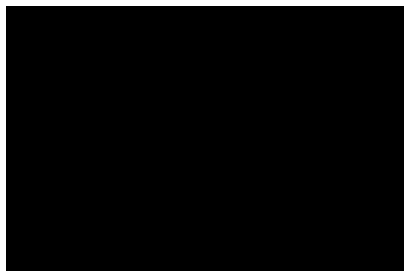


*Fotos: Lu Rocha -Semas /PE*



O secretário da Semad, Germano Vieira destacou que a causa ambiental é de responsabilidade de todos e portanto deve ser enfrentada por toda sociedade

Minas Gerais está presente na Conferência Brasileira de Mudança do Clima, evento que teve início na manhã desta quarta-feira (6/11), em Recife, e segue até 8 de novembro. O encontro anual reúne organizações não governamentais, movimentos sociais, governos, comunidade

pela Associação Brasileira das Entidades Estaduais de Meio Ambiente (Abema), da qual o secretário Germano é presidente.

Ainda durante a programação do primeiro dia, foi assinada a Declaração de Recife, documento em que órgãos do poder público e da sociedade civil em geral firmam o acordo de honrar seus compromissos frente ao Acordo de Paris, à Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC) e à Agenda 2030. Todos esses instrumentos se referem ao enfrentamento à crise climática e aos desafios de desenvolvimento sustentável das nações.

Nessa quinta-feira (7/11), Minas Gerais fará parte da programação da Conferência no painel O papel do poder executivo e legislativo estaduais frente às mudanças climáticas, com a presença da servidora da Feam, Larissa Assunção. A conferência terá na programação sessões de debates, mesas redondas, grupos de trabalho, demonstração de negócios e tecnologias, workshops, demonstrações de iniciativas da sociedade civil e comunidades; sessões de diálogos de governos subnacionais; oitivas e assembleias de deliberação.

A conferência tem o intuito de reunir Organizações Não Governamentais (ONGs), pesquisadores, movimentos sociais, governos e o setor privado, além de estabelecer um diálogo com o público brasileiro sobre questões que envolvem o desenvolvimento sustentável do país. O debate tem foco na discussão sobre a atual crise climática e em como alcançar os objetivos propostos pelas políticas mundiais de adaptação à mesma, assinando assim um termo de compromisso. Tais eventos são de extrema importância para todo o Brasil, já que é necessária uma ação conjunta dos estados.



A conferência reuniu representantes de entidades de meio ambiente de todo o país

Durante o evento, o secretário Germano ressaltou a importância e a necessidade da participação nacional em assuntos relacionados ao meio ambiente, tendo em vista que o assunto diz respeito a todos. A mudança do clima traz impactos a toda sociedade e enfrentar esse desafio é uma tarefa de todos nós. Isso exige serenidade e força, mas também reconhecimento estratégico do papel dos estados subnacionais nessa temática". E ele afirmou ainda que meio ambiente não é simplesmente coisa de ambientalista. É, e deve ser assunto da indústria, é, e deve ser assunto da agricultura. Meio ambiente é assunto da academia, da vida e do dia-a-dia das pessoas. É assunto de governos e dos poderes constituídos."

## REDUÇÃO DE CARBONO

A conferência é realizada com base na NDC, no Acordo de Paris e na Agenda 2030. As duas primeiras são convenções que regem medidas de redução da emissão de dióxido de carbono a partir de 2018; a última trata-se de um acordo no qual países comprometeram-se a tomar medidas transformadoras para promover o desenvolvimento sustentável nos próximos 15 anos.



